

PESSOAS COM DEMÊNCIA: GANHOS EM SAÚDE

Nunes, Lisete; Enfermeira Especialista em Saúde Mental e Psiquiátrica
lisete.nunes@isjd.pt; CSSJD - Funchal

INTRODUÇÃO:

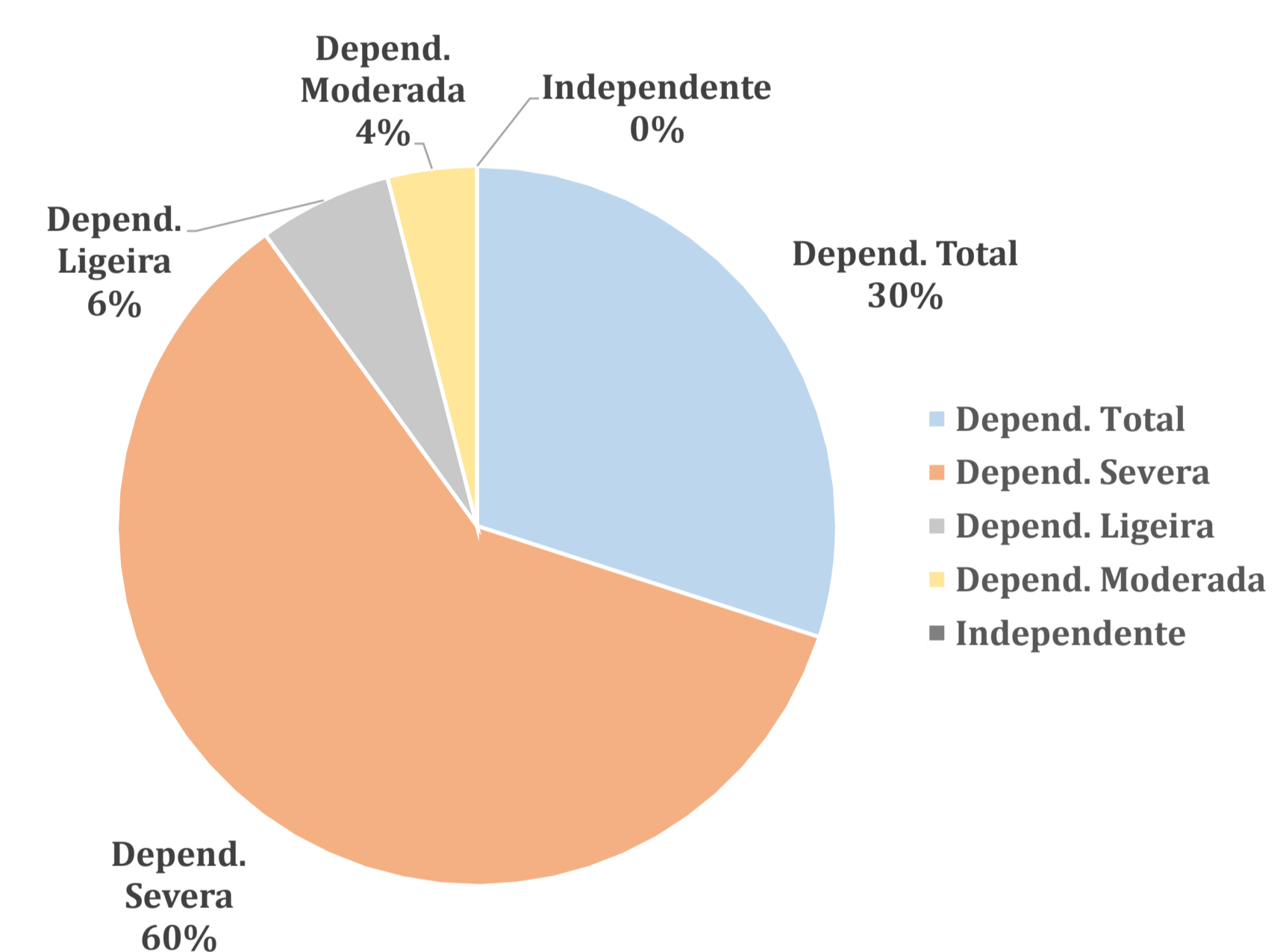
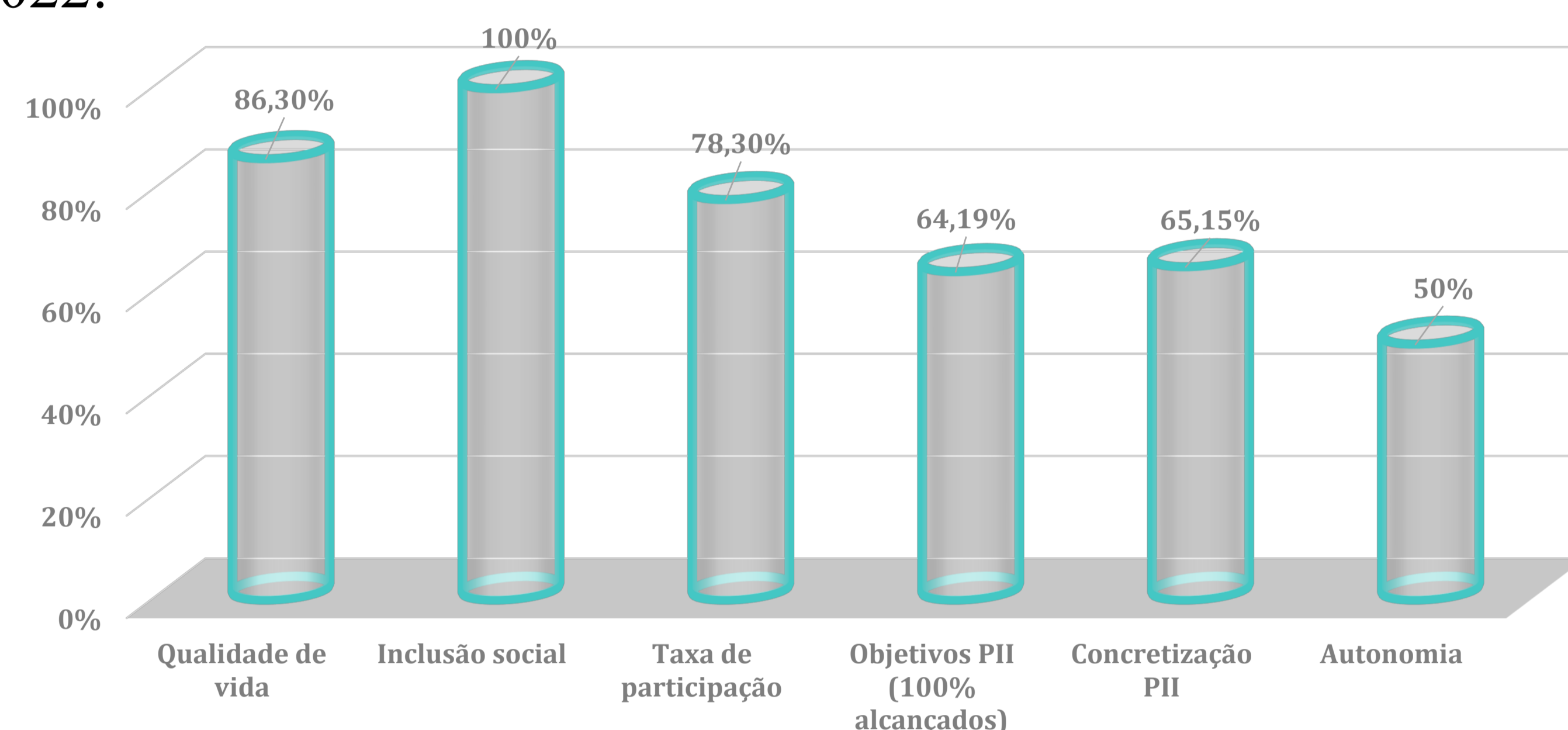
- O envelhecimento relaciona-se com o declínio no funcionamento cognitivo da pessoa, que envolve alterações cognitivas. No entanto, as alterações relacionadas com as patologias demenciais traduzem mais afincadamente o declínio das capacidades cognitivas (Amaro da Luz & Miguel, 2015).
- Desta forma, surge a necessidade de criar respostas especializadas dirigidas a este público-alvo, que permitam, um exercício de advocacia em prol do direito a cuidados dignos, apropriados e atempados às pessoas com demência, seus cuidadores e familiares.
- Neste âmbito, em 2020, foi criada a Unidade de Demências na Casa de Saúde São João de Deus, no Funchal (CSSJDF), designada por Unidade de São Lucas.

MÉTODOS:

- Com intuito de manter o nível de funcionamento da pessoa, tendo em conta a satisfação das necessidades humanas fundamentais, os diferentes técnicos da equipa multidisciplinar avaliam a pessoa e estabelecem as necessidades de intervenção. Surge assim, o Plano Individual de Intervenção (PII), caracterizado pela definição de objetivos, metodologias de avaliação e intervenção, com os respetivos registos.
- São mobilizadas dinâmicas adequadas ao contexto, através da prestação de cuidados psicoterapêuticos, sócio terapêuticos, psicossociais e psicoeducacionais adequados à pessoa. Sendo que, a intervenção na demência contempla ambas as abordagens, farmacológica e não farmacológica (Sequeira, 2010).

RESULTADOS:

Em 2022:



- 86,3% das pessoas, mantiveram ou melhoraram a sua qualidade de vida (escala Gencat);
- Promovemos a inclusão social (100% das pessoas, mantiveram ou melhoraram, de acordo com escala Gencat);
- 78,3% das pessoas participaram nas atividades, de referência da unidade;
- Através da implementação da metodologia de PII, 64,19% dos objetivos foram totalmente alcançados e 65,15% de metas foram atingidas;
- Segundo a Escala de Barthel Modificada, os níveis de Dependência Severa e Dependência Total são as mais prevalentes com 60% e 30% respetivamente, ainda assim, 50% dos utentes mantiveram ou melhoraram os níveis de autonomia.

DISCUSSÃO E CONCLUSÕES:

- A Unidade de São Lucas, pauta-se por uma abordagem terapêutica, em contexto transdisciplinar, onde as pessoas beneficiam de uma multiplicidade de abordagens com perspetivas que se complementam e permitem a expressão emocional, tornando a comunicação interpessoal mais eficaz, oferecendo à pessoa, a oportunidade de redescobrir e reintegrar capacidades e competências interpessoais.
- A intervenção neste âmbito de ação, permite, de forma articulada, manter ou minimizar as perdas na qualidade de vida, inclusão social e autonomia da pessoa, na medida em que responde às suas reais necessidades, considerando o prognóstico da própria patologia e dos níveis elevados de dependência, que possuem na concretização das atividades de vida.
- Ou seja, é possível ter impacto na progressão da demência através de terapias (não) farmacológicas e dessa forma manter a capacidade funcional e cognitiva das pessoas com demência e melhorar a sua qualidade de vida diária.

BIBLIOGRAFIA:

- Alzheimer Europe (2020). Dementia as a European Priority: a policy overview 2020. Obtido de: <https://www.alzheimer-europe.org/resources/publications/2020-alzheimer-europe-report-dementia-european-priority-policy-overview>.
- Amaro da Luz, M.H & Miguel, I. (2015). Apoio social e solidão: Reflexos na população idosa em contexto institucional e comunitário. Revista Portuguesa de Investigação Comportamental e social, 1 (2), 3-14.
- Sequeira, C. (2010). Cuidar de idosos com dependência física e mental. Lisboa: Lidel.